

UMA VIVÊNCIA INTERDISCIPLINAR NA ALDEIA INDÍGENA KIRIRI BANZAÊ: AÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE E IGUALDADE SOCIAL

A interdisciplinary experience in indigenous village kiriri banzaê: health promotion actions and social equality

Vinicius Macedo Souza Campos

Graduando em Direito – UFBA

Orientadora: Prof^a Dr^a. Maria Constantina Caputo – UFBA

Data de defesa: 14 de Outubro de 2014

Resumo

Inúmeras políticas públicas vêm sendo desenvolvidas nos últimos anos, pelos mais diversos atores sociais, que objetivam uma redução das iniquidades existentes na sociedade brasileira. Contudo, tais medidas ainda não são suficientes para findar as desigualdades em nosso país, principalmente nas populações historicamente excluídas. Dessa forma, é de suma importância a prática de ações interinstitucionais que estabeleçam um canal de diálogo e interdisciplinaridade entre a universidade e determinadas comunidades, como é o caso, por exemplo, da população indígena. Neste sentido, mostra-se relevante analisar as ações desenvolvidas pela Ação Curricular em Comunidade e Sociedade (ACCS) "Promoção da saúde e qualidade de vida", da Universidade Federal da Bahia (UFBA). A ACCS composta por discentes e docentes dos mais diferentes cursos de graduação da UFBA, elaborou de forma dialógica com os habitantes da aldeia indígena Kiriri, em Banzaê-Bahia um conjunto de ações de educação popular em saúde e, principalmente, de sensibilização e mobilização, para que a população pudesse buscar soluções aos problemas identificados em suas condições de vida. Através do método da pesquisa-ação, articulou-se atividades artísticas e o planejamento participativo de ações intersetoriais que implicaram na identificação, seleção e enfrentamento de problemas de saúde, analisados a partir de um conceito mais amplo, que ultrapassa a dicotomia saúde/doença, e leva em consideração aspectos culturais e sociais. As ações foram divididas em oficinas interativas, rodas de conversa e dinâmicas, tendo como base os preceitos da educação libertadora, que objetiva problematizar a realidade, buscando a transformação desta a partir do protagonismo dos próprios sujeitos. Conclui-se assim, que do ponto de vista acadêmico, foi possível a articulação do ensino, pesquisa e extensão, criando a interação do conhecimento científico em uma perspectiva interdisciplinar, com o conhecimento tradicional local, colaborando para formação prática e socialmente aplicada dos alunos envolvidos no projeto; bem como, para o desenvolvimento do diálogo entre as demandas sociais e os conhecimentos desenvolvidos na universidade.

Palavras-Chaves: Promoção da Saúde, Qualidade de Vida, interdisciplinaridade.

Link para o trabalho: [/sites/proext.ufba.br/files/livro_semex_2014.pdf](https://sites/proext.ufba.br/files/livro_semex_2014.pdf)